



CHOI SEOJUN 24y CIS GÊNERO
COREANO ELE/DELE PEIXES
BISSEXUAL

LOGIN

SIGN UP

please wait your information is loading ...

／ @seojun nasceu em 19 de fevereiro de 2001, com 1,85m de altura, um compositor de 24 anos que vive entre o luxo silencioso do YSP e o caos criativo da Subsolo: Seoul Vibe Records. Herdeiro de uma das famílias mais poderosas do entretenimento coreano, ele passou a vida tentando provar que seu talento não vem do sobrenome, mas das noites em claro, dos fones de ouvido e da obsessão por criar algo real. Reservado e intenso, Seojun escolheu a privacidade como armadura e a música como única forma de dizer tudo o que nunca consegue falar em voz alta.

／ **PERSONALITY** Por fora, ele é controlado, elegante, quase frio, do tipo que parece sempre dois passos à frente de todo mundo. Ele fala pouco, observa muito e odeia ser lido facilmente. Geralmente tem uma postura calculada, construída ao longo de anos sendo treinado para representar uma família poderosa, para nunca parecer fraco, confuso ou fora de controle. Status não é só conforto para ele, é uma armadura. A forma como se veste, onde mora, quem deixa entrar na vida dele, tudo é uma extensão dessa necessidade de se proteger.

Por dentro, ele é um caos emocional silencioso. Seojun sente tudo de maneira intensa demais, mas engole quase tudo. Ele tem uma sensibilidade quase dolorosa, especialmente quando se trata de rejeição, comparação e medo de ser insuficiente. Crescer cercado por expectativas absurdas o ensinou que amor e aprovação sempre vêm com condições, então ele raramente acredita que alguém fique por ele simplesmente porque quer. Isso faz com que ele seja carente de um jeito que nem ele admite, buscando validação através do trabalho, da genialidade, de ser indispensável.

A música é o único lugar onde ele se permite ser honesto. Por isso ele é tão perfeccionista e tão possessivo com seus projetos, porque, no fundo, eles são pedaços dele. Quando alguém critica o trabalho dele, não parece uma opinião técnica, parece um ataque direto ao que ele é.

Nos relacionamentos, Seojun é contraditório. Ele deseja conexão, intimidade e alguém que atravesse suas defesas, mas ao mesmo tempo morre de medo de depender emocionalmente. Quando se apegar, se apegar demais, com intensidade quase obsessiva, mas tenta esconder isso sob uma fachada de indiferença. Ele testa as pessoas, se afasta antes que possam ir embora, provoca, cria distância, tudo para não correr o risco de ser abandonado. E quando alguém finalmente chega perto o suficiente para ver quem ele realmente é, isso o assusta tanto quanto o atrai.

Biografia

／ **BACKGROUND** Seo Jun é um dos compositores mais jovens e mais requisitados da Subsolo: Seoul Vibe Records. Ele entrou na indústria cedo demais e cresceu rápido demais. Ainda estudante de música na Youngsan University, Seojun raramente aparece nas aulas, não por falta de interesse, mas porque o estúdio o consome por inteiro. Sua rotina gira em torno de noites viradas, fones de ouvido, cafés frios e faixas que precisam ficar perfeitas antes do amanhecer. Para ele, criar música não é um trabalho — é uma forma de sobreviver.

Seojun não veio do nada. Ele nasceu dentro do próprio ecossistema que hoje domina. Sua família é uma das mais ricas e influentes do ramo do entretenimento sul-coreano, com participações em gravadoras, agências de idols, produtoras de cinema e contratos publicitários que movem bilhões. Desde criança, ele cresceu entre salas de reunião, corredores de estúdios e festas cheias de gente famosa demais para parecer real. Para o mundo, ele sempre foi “o herdeiro”, o garoto destinado a assumir um império criativo antes mesmo de aprender quem realmente era.

Justamente por isso, a Subsolo: Seoul Vibe Records nunca foi um presente. Foi uma fuga. Seojun escolheu trabalhar lá não porque precisava de dinheiro, mas porque precisava de algo que fosse só dele. Dentro daquela caverna de concreto e isolamento, ninguém o tratava como o filho de alguém poderoso, tratavam como o compositor que entregava hits. Cada música que ele lançava era uma tentativa quase desesperada de provar que o talento que ele tinha não vinha do sobrenome, mas da obsessão.

A pressão da família nunca desapareceu. Eles o apoiam financeiramente, sim, mas também esperam que ele represente um legado. Cada contrato que ele assina, cada artista que ele produz, cada decisão que toma carrega um peso invisível: o de não envergonhar o nome que carrega.

Seojun escolheu o YSP pelo mesmo motivo que escolhe seus estúdios: isolamento. O Bloco 1, Apartamento 301, oferece tudo o que ele precisa para continuar existindo sem ser observado. Um apartamento por andar, elevador que se abre direto dentro da sala, janelas gigantescas que mostram a cidade de longe, como se ela não pudesse alcançá-lo. Ele não queria vizinhos. Não queria olhares curiosos. Queria um lugar onde pudesse andar de madrugada, ouvir música alta, compor, entrar e sair sem que ninguém soubesse.

Apesar do luxo e do status, Seojun mantém hábitos simples e quase solitários. Às vezes, no meio da madrugada, ele desce para jogar basquete sozinho em quadras vazias do complexo, usando o som da bola quicando como uma forma de limpar a cabeça depois de horas produzindo. Para quem olha de fora, ele parece um jovem prodígio vivendo o auge. Para quem realmente o conhece, fica claro que ele está sempre correndo atrás de algo que nem ele sabe nomear.

／ MUSIC

OOC.: As músicas vinculadas a este personagem fazem parte da construção narrativa do Seojun como compositor. Todas as faixas listadas aqui são usadas apenas como referência estética, emocional e temática para aprofundar o universo do RP.

As composições, artistas e gravações pertencem integralmente aos seus respectivos autores, intérpretes e detentores de direitos autorais no Spotify. Nenhuma música aqui é reivindicada como criação original do personagem ou do jogador. Elas são apenas utilizadas como trilha sonora e inspiração narrativa.

Dentro do roleplay, essas músicas representam letras que Seojun teria escrito, sentimentos que ele não consegue expressar em voz alta e partes da sua história que só existem no papel e na melodia.

Link da playlist no Spotify:

<https://open.spotify.com/playlist/4ihP6TzdVl8myg9lxRCQZ0?si=f9969ee45f4a4fa2>

／ CONNECTIONS

[**muse**] mora no YSP e já percebeu que o apartamento 301 nunca dorme. Às vezes são luzes acesas até o amanhecer, às vezes música vazando pelas janelas enormes, às vezes o som de alguém andando de um lado pro outro como se estivesse fugindo de algo invisível. [muse] não suporta mais o barulho e decide confrontar o vizinho.

[**muse**] já conhecia o sobrenome Choi antes mesmo de conhecer Seojun. Vem do mesmo mundo de famílias ricas, contratos, reputações e jogos de poder no entretenimento. Talvez veja Seojun como um rival, talvez como alguém preso no mesmo tipo de jaula dourada.

[**muse**] joga basquete de madrugada no complexo porque também não consegue dormir. Uma noite, encontra Seojun sozinho na quadra, suando, os fones no pescoço, completamente diferente do homem elegante que aparece nos eventos da elite. Eles começam dividindo o espaço e se aproximam com o tempo.

Harin sabe que Seojun vive ocupado. Ele cancela compromissos, some por dias, vira noites trabalhando. Mas, estranhamente, quando **Harin** chama, quase sempre ele arruma um espaço. Às vezes são vinte minutos roubados entre reuniões, às vezes uma madrugada inteira.